

# Ensino leva ao MEC suas reivindicações

As reivindicações do setor educacional das regiões Norte e Centro-Oeste serão entregues hoje ao secretário de Ensino Básico do MEC, Júlio Fernandes Correia, durante reunião que manterá com os secretários de Educação destes Estados, em Manaus. Do encontro, sairá a definição de uma política de ensino básico a ser seguida nos próximos anos nestas duas regiões.

Também será feita uma avaliação do Programa Monhangara, implantado há três anos, e que serve de apoio às secretarias estaduais de Educação, através da destinação de verbas para a construção e reformas de escolas, distribuição de material didático a alunos e professores, materiais de consumo, treinamento de pessoal, entre outras ações.

A avaliação desse encontro será encaminhada à missão do Banco Mundial que vem ao Brasil, no próximo mês, especialmente para verificar como anda o programa e como os recursos estão sendo aplicados. O banco liberou 80 milhões de dólares para aplicação nesse programa de ensino básico nas regiões Norte e Centro-Oeste até 1989.

Segundo o secretário Júlio Correia, a reunião em Manaus servirá para redefinir o encaminhamento do programa a nível de cada Estado, devido a troca dos secretários de Educação a partir da posse dos novos governadores. O programa, conforme Júlio Correia, visa à melhoria do ensino básico da 1<sup>a</sup> à 4<sup>a</sup> série do I grau e fortalecimento institucional dos organismos que trabalham com a educação básica.

Júlio Correia revelou que o programa já promoveu a construção de cinco novas escolas e a recuperação de outras 104; o treinamento de 6.616 professores e 3.100 outros especialistas, além de distribuir 399.554 livros didáticos aos alunos e 565.795 pacotes de material escolar.

O encontro de hoje será no Conselho Estadual de Educação, com a presença dos secretários do Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Goiás, Rondônia, Acre, Amapá e Roraima. Da Secretaria de Ensino Básico participam, além de Júlio Correia, a secretária-adjunta, Maria Madalena Rodrigues dos Santos, e a gerente do Programa Monhangara, Wanda Angelim. A reunião começa pela manhã.